




Estado do Ceará
Câmara Municipal de Cedro

PROJETO DE LEI Nº 025/2026, DE 09 DE JUNHO DE 2026.



PROTÓCOLO
CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
RECEBIDO EM 09/06/26

DENOMINA DE TRAVESSA MARIA
ARRUDA CRISPIM, ARTÉRIA
PÚBLICA NO BAIRRO JARDIM
AFONSO CELSO, NA SEDE DE
MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Faço saber que a Câmara Municipal de Cedro aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica criada a denominação da Rua, situada no Município de Cedro/CE, que passa a denominar-se de **TRAVESSA MARIA ARRUDA CRISPIM**.

Art. 2º - A referida rua tem início na Rua Vereador Miguel Afonso da Silva, e finalizando na rua Nilton Montenegro, no Bairro Jardim Afonso Celso.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CEDRO
EM 09 DE JUNHO DE 2026.**

**RAIMUNDO NONATO ALVES DE LIMA
VEREADOR - PP**

Biografia de Maria Arruda Crispim

Por volta de dezembro de 1974, na estação ferroviária da cidade de Cedro, Ceará, marcou-se a chegada da família de Estelito Mendes Crispim e sua esposa, Maria Arruda Crispim, natural de Itapiúna, distrito da cidade de Baturité.

O casal teve 11 filhos, sendo 5 mulheres e 6 homens. Atualmente, dos 11 filhos, 9 estão vivos, dos quais 7 residem em Cedro.

A primeira moradia da família foi no Sítio Umaritorto, onde viveram por alguns anos. Posteriormente, mudaram-se para o Sítio Lages, permanecendo ali por mais um período. Em seguida, foram para a cidade de Quixeramobim, onde residiam os pais de Maria Arruda Crispim, permanecendo naquele município por cerca de dois anos.

Após esse período, retornaram à cidade de Cedro, morando nos sítios Olho d'Água e Pelados. Em 1996, estabeleceram residência no Sítio Fazenda Nova, onde viveram por alguns anos.

Por volta de 2003, em razão da doença de seu esposo, que já não podia mais trabalhar, adquiriram uma casa no Bairro Jardim Afonso Celso. Alguns anos depois, em 2012, seu esposo veio a óbito. Dona Maria Arruda Crispim tornou-se viúva, permanecendo no mesmo endereço, onde também residem alguns de seus filhos, no mesmo bairro.

Maria Arruda Crispim viveu muitos anos de alegria, fé e participação religiosa, sendo uma pessoa muito querida pela comunidade. Exatamente 12 anos após o falecimento de seu esposo, ela veio a óbito no dia 12 de março de 2026, após uma luta contra o câncer, deixando 9 filhos, 21 netos e 8 bisnetos.

Eu, Antônio Arruda Crispim, um dos filhos de Maria Arruda Crispim, carinhosamente conhecida como Dona Jovina, venho, por meio deste, solicitar aos membros da Câmara Municipal, em especial ao vereador Nonato do Jardim, que conhece de perto a história e a luta desta família em nossa cidade, que mantenham viva a memória de minha mãe por meio de uma homenagem.

Solicitamos, respeitosamente, que seja atribuído o nome de Maria Arruda Crispim à Travessa Alto do Galo, localizada no Bairro Jardim Afonso Celso.

Agradeço a todos pela atenção e consideração. É com muita honra e gratidão que compartilho a história desta grande mulher, exemplo de fé, dedicação e amor à família, que Deus chamou para o descanso eterno.